

ORDINÁRIA

No dia 06 de agosto de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 29/2018** – Sessão Ordinária do dia 23/07/2018. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 30/2018** – Sessão Ordinária do dia 30/07/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 1.242/2018/SMF** – Encaminhamento do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 3º bimestre de 2018 e envio do Relatório de Gestão Fiscal dos Poderes Executivo e Legislativo, relativos ao 1º semestre de 2018. **Of. nº 1.260/2018/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Of. RGE 003/2018** – Apresentação de informações relativas aos gastos futuros e dívidas contraídas mediante consumo de energia elétrica e outros contratos e convênios. **Of. 085/2018/HSR/Hospital Tacchini** – Convite para que todos os vereadores visitem o Hospital São Roque, mediante agendamento individual ou em grupo. **Convite Poder Executivo Municipal** – Homenagem que será concedida aos barbosenses Daniel Mutzemberg, Everaldo Santos de Oliveira Júnior, Mateus Benedett e Sandra Seleri, pela experiência sobre a Agregação da Lignina da Palha de Milho na produção de Bioplástico e Resinas Poliméricas, a ser realizada no dia 14 de agosto, às 11 horas, na sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito. **Convite Seminário** – A Transparência como ferramenta para eficiência da Gestão Pública – Promovido pelo Tribunal de Contas do Estado, a ser realizado no dia 09 de agosto de 2018, em Caxias do Sul. **Aprovado por unanimidade. Uso da tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ:** Menciona que muitas das ações do governo municipal são criticadas, como o recapeamento da rua Júlio de Castilhos, que teria prejudicado o comércio. Acredita que se a obra beneficiou a comunidade é porque foi algo bom. Mencionou que a reunião realizada no dia 03 de agosto, teve como objetivo ouvir o desejo dos interessados em adquirir um empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida com 44 m² de área útil. Relata que a maioria dos presentes foi favorável e que metade dessas famílias pagam aluguel e vivem em espaços menores ou em locais insalubres. Defende que é preciso proporcionar aos cidadãos de Carlos Barbosa o que eles conseguem pagar, mas que seja um lugar digno para morar. Comenta que nas últimas reuniões o arquiteto Lauro Schneid mencionou um decreto de 1974 como impedimento para a alteração do Código de Obras. No entanto, questiona como o projeto do Residencial Fátima, com apartamento de 30 m², foi aprovado nos anos 80. Indaga como foi aprovado a construção de casas com material de escolas desmanchadas, há alguns anos. Relata a entrega do Residencial Navegantes, realizada em 2013, que beneficiou 300 pessoas com apartamentos de aproximadamente 52 m² e afirma que na época os moradores estavam muito satisfeitos. Afirma que há pouca diferença entre esse empreendimento e o atual, que possui praticamente a mesma área útil de 51,9 m². Além disso, mostra outras plantas que foram aprovadas, uma casa com 48 m² de área privativa e 41,17 m² de área útil, e outra com três quartos e três dormitórios, de 49,49 m² de área útil e 57,6 m² de área privativa. Questiona como esses projetos foram aprovados e destaca a incoerência entre as ações e a fala do arquiteto. Menciona que o governo atual é transparente e deixou claro aos interessados como devem ser os apartamentos. Solicita a Presidente que coloque o projeto em votação e pede aos demais vereadores pela aprovação. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Comenta que sua família pagou aluguel por muitos anos antes de conseguir adquirir um imóvel próprio. É contra o aluguel, pois acredita que é um dinheiro “queimado”, que não volta mais. Acredita que as cooperativas habitacionais auxiliam na compra dos imóveis de acordo com as condições de cada um. Mencionou que os apartamentos de 44 m², podem ser pequenos, mas úteis para algumas famílias. Diz ser favorável ao Projeto de Lei nº 70/2018. Acredita que a briga interna que está ocorrendo na

ORDINÁRIA

Prefeitura, em torno da legalidade desse empreendimento, têm ocasionado a visão de que os vereadores não querem aprovar o projeto, o que não é verdade. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Menciona que não tem conhecimento técnico para falar da aprovação do projeto do empreendimento, porém durante a reunião do dia 03 de agosto afirmou que se houvesse a possibilidade da aquisição de um apartamento de 49 m² pelo mesmo valor dos apartamentos de 44 m², seria melhor. No entanto, ficou claro que a Caixa Econômica Federal não permite essa alteração. Dessa forma, tendo a necessidade de serem apartamentos de 44 m² será favorável ao projeto. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Menciona que obteve diversos esclarecimentos, a respeito desse empreendimento, através de reuniões com a Administração Municipal. Relata que se preocupou com o número de apartamentos em um mesmo local e o seu impacto social, buscou uma solução para que o empreendimento pudesse ser construído em dois locais diferentes, porém entendeu que não era possível. Afirma que gostaria que essas pessoas tivessem uma moradia maior, porém no momento não possuem condições para isso, com o tempo acredita que poderão adquirir um imóvel maior. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Menciona que o Município deve proporcionar condição para que as famílias possam adquirir um imóvel próprio e não pagar um aluguel. Afirma que com a aprovação do projeto, 84 famílias poderão comprar suas casas dentro da faixa um e meio e mais 96 famílias na faixa dois. Espera que com o tempo as famílias possam comprar um imóvel maior. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Parabeniza a Presidente Maria Rosalia pela forma como conduziu a reunião realizada no dia 03 de agosto, sobre o empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida. Acredita que a reunião foi importante e muito produtiva, mesmo com o surgimento de posições divergentes. Realiza alguns apontamentos a respeito do Projeto de Lei nº 70/2018, citando que a alteração da metragem são somente para 80 apartamentos e que todo o processo, realizado pela Secretaria de Assistência Social e Habitação, aconteceu com lisura. Menciona que nenhum Chefe do Executivo sofreu alguma denúncia de corrupção, dessa forma acredita que nenhuma insinuação leviana deve ser aceita. Acredita que as manifestações do arquiteto Lauro Schneid, têm um tom de preocupação política ou empresarial e que o menos provável seria a preocupação com as moradias. Questiona como os vereadores poderiam dizer não aos munícipes que desejam adquirir esses apartamentos de 44 m². Afirma que ninguém será obrigado a comprar esses apartamentos. Menciona que a construtora Kaefer vai participar da licitação do empreendimento. Considera importante que haja disputa entre diversas empresas para que as melhores condições sejam apresentadas. Defende que os vereadores não podem tirar o direito das pessoas sonhar com seu imóvel próprio. Afirma que o Executivo vai desempenhar os esforços necessários para a realização do empreendimento. No entanto, menciona que a força que uma pessoa está fazendo para não aprovar o projeto, ameaçando realizar denúncia no Ministério Público, é inacreditável. Defende a aprovação do projeto para que o Executivo dê andamento ao empreendimento. Espera que com a participação de outras construtoras talvez seja possível aumentar a metragem desses apartamentos sem a alteração de valores, o que seria o ideal, porém, há uma série de impedimentos. Menciona que todas as opiniões, inclusive da parte contrária, foram ouvidas. Reafirma a honestidade e a retidão de todos os envolvidos no processo e diz que o único interesse dos vereadores, assim como do Executivo, é dar melhores condições para a comunidade barbosense. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Menciona que o debate ocorrido na Casa em torno desse projeto possibilitou maior conhecimento sobre o assunto. Diz que buscou uma solução para que as famílias pudessem pagar a diferença da metragem para ter um apartamento de 49 m², porém comenta que neste caso, a Caixa Econômica Federal não permite financiamento maior que R\$ 80.000,00. Explica que como o projeto vai permitir a redução de até 10% da área útil, quem sabe as construtoras possam construir apartamentos um pouco maiores. Acredita que todos os governos fizeram o possível para não deixar ninguém sem moradia. Menciona que foi ver

ORDINÁRIA

apartamentos de 44 m² em Farroupilha, sendo viável, já que é o que essas famílias podem adquirir no momento. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Menciona que estava em Brasília no dia 03 de agosto, mas que conseguiu acompanhar a reunião através da transmissão ao vivo pela página da Câmara no Facebook. Relata que decidiu seu voto a partir do discurso do presidente de uma das cooperativas habitacionais. Menciona que muitos sonhos esbaram na burocracia. Comenta que o mundo está se encaminhando para uma redução no tamanho das moradias, em função das mudanças na economia e no aumento da população. Afirmo que Carlos Barbosa cresceu 12% a nível populacional desde 2010. Acredita que sem a possibilidade de empreendimentos como esse, haveria mais pessoas sem condições de aquisição de um imóvel próprio. Acredita que a redução do tamanho dos imóveis possibilita maiores oportunidades de moradias a todos. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Considerou errada a visão de que os indicadores de qualidade de vida do município diminuirão em função desse empreendimento. Menciona que o Projeto de Lei nº 74/2018, que solicita a cedência de estagiários para a Delegacia de Polícia, vai permitir um maior aporte do Executivo para dar melhores condições de trabalho à Delegacia. Menciona que vai realizar algumas adequações ao projeto através de emenda e pede aos colegas pela aprovação da matéria. Comenta que uma viatura para o Corpo de Bombeiros e uma para a Polícia Civil serão adquiridas através do Fundo EU PROJETO, com o intuito na melhoria do trabalho desenvolvido. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Acredita que o Estado e a União interferem muito na vida particular das pessoas. Defende a planta aberta nos imóveis para que cada família defina o tamanho dos espaços. Nesse sentido, vai propor mudanças no Código de Obras. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Espera pela aprovação do Projeto de Lei nº 70/2018 ainda nesta semana e que as construtoras de Carlos Barbosa possam participar da licitação da construção do empreendimento. **Ordem do dia: Projeto de Lei nº 68/2018** – Autoriza o Poder Executivo a receber, em cessão de uso, imóvel de propriedade da Mitra Diocesana de Caxias do Sul, com sede na localidade de São Rafael, neste município e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 69/2018** – Autoriza o Poder Executivo a doar área de terras de sua propriedade para construção de apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 70/2018** – Inclui dispositivo na Lei nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que institui o Código de Obras e disciplina a sua aplicação. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 76/2018** – Dispõe sobre a cobrança de contribuição de melhoria na execução de obras públicas que enumera. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Obras e Serviços Públicos. Explicações Pessoais: Vereador Valmor da Rocha:** Menciona que o arquiteto Lauro Schneid incentivou um debate sobre o Projeto de Lei nº 70/2018. Espera que o Executivo realize essas discussões antes de enviar projetos polêmicos para a Casa, pois neste caso específico, explica que não havia possibilidade para outras alternativas, em função do prazo de votação do projeto. **Vereador Fabio Dolzan:** Acredita que o arquiteto Lauro Schneid, que é servidor municipal há 20 ou 25 anos, não quer prejudicar o Município, mas apenas estimular contrapontos e a realização de reuniões. Com a ampliação das discussões do Projeto de Lei nº 70/2018 uma nova empresa participará dos certames para a construção do empreendimento. Menciona que através de uma entrevista para uma rádio local, ficou sabendo que o Município está sem estoque de lâmpadas, pois não há licitações em aberto, em função do Festiqueijo. Como o evento acontece todo ano, defende que deve ter um planejamento de forma antecipada para não prejudicar a prestação dos serviços. Espera que a situação retorne ao normal o mais breve possível. **Vereador Everson Kirch:** Relata que é uma grande alegria poder aprovar um projeto que vai beneficiar diversos municípios com o acesso à habitação. Acredita que agora é necessário acompanhar a obra para garantir sua qualidade. Menciona que o debate deveria ter começado de forma antecipada e de forma mais ágil. Contudo, com a construção desse empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida, acredita que será

ORDINÁRIA

necessário ampliar a estrutura do bairro Vila Nova para evitar problemas futuros, realizando o asfaltamento de algumas ruas, em função do aumento do fluxo de veículos; melhorando o sistema de esgoto e providenciando a construção de uma creche nos arredores, já que há uma escola sendo finalizada. **Vereadora Lucilene Marchi:** Menciona estar feliz pela aprovação do Projeto de Lei nº 70/2018, podendo proporcionar a realização do sonho da casa própria há algumas pessoas. Agradece a participação da comunidade do Cinco da Boa Vista no Mega Treino de algumas modalidades de esportes radicais, realizado no último final de semana. Agradece a Secretaria de Segurança e Trânsito que realizou o fechamento de algumas ruas para proporcionar segurança aos atletas. Diz que é uma honra para Carlos Barbosa incluir esses esportes no Calendário de Eventos. **Vereador Miguel A. Stanisloski:** Menciona que sempre defendeu a necessidade de ouvir os interessados e os profissionais da área, quando projetos polêmicos, como o Projeto de Lei nº 70/2018, são protocolados. Relata que é importante a participação dos beneficiados, pedindo para que fiscalizem a qualidade da obra a ser realizada. Menciona que a retirada de uma das faixas de segurança, na rua Buarque de Macedo em direção a rua Amalia Sfogia, preocupou os moradores. Pede que as providências necessárias para a resolução dessa questão sejam tomadas. **Vereador Alef Assolini:** Sobre a viagem realizada à Brasília entre os dias primeiro e quatro de agosto, relata ter participado de treinamento que tratou a respeito do Programa ID Jovem do Governo Federal. O programa disponibiliza passagens interestaduais com descontos de 50% ou 100%, dependendo dos assentos disponíveis, além de desconto para compra de entradas para cinema e shows. Podem participar jovens entre 15 e 29 anos, cadastrados no CadÚnico. Em Carlos Barbosa 500 jovens poderiam participar do programa, no entanto somente dez já estão inscritos. Menciona que solicitará apoio da Câmara de Vereadores para confeccionar material de divulgação desse programa. Relata que algumas empresas de ônibus não disponibilizam passagens, alegando falta de assentos disponíveis, para não arcar com o custo. Comenta ainda que com a instalação de um PROCON no Município, será mais fácil garantir nossos direitos. Menciona que os demais assuntos tratados em Brasília serão apresentados na próxima semana. **Vereador Denir Gedoz:** Diz estar feliz pela aprovação do Projeto de Lei nº 70/2018, que vai beneficiar 180 famílias. Menciona que ouvir os interessados foi importante, porém acredita que a Secretaria de Assistência Social e Habitação já havia realizado um bom trabalho. Realiza uma indicação à Secretaria de Segurança e Trânsito: o estacionamento de motos na esquina entre as ruas Rio Branco e Maurício Cardoso estão atrapalhado a visão dos motoristas, solicita a inversão das vagas de motos para o outro lado da rua e sugere a retirada da vaga de estacionamento na esquina. Da mesma forma, relata que os contêineres na esquina entre as ruas Assis Brasil e Rio Branco em frente a Prefeitura, estão atrapalhando a visibilidade dos que ali transitam. Menciona que o trecho entre as ruas Rui Ramos e a rua Rui Barbosa, na Buarque de Macedo, será transformado em zona azul. Além disso, será realizada a pintura da faixa de segurança em frente ao Hotel Ibis. **Vereador Luciano Baroni:** Menciona que o Programa Minha Casa Minha Vida é um plano federal de habitação, dessa forma o Município é apenas coparticipante. Enfatiza a importância da participação dos interessados em adquirir um empreendimento do Programa, bem como, dos debates e opiniões diversas. Por ser um programa do Governo Federal, menciona a necessidade de prestar atenção nos candidatos das próximas eleições. **Vereador Enio Grolli:** Menciona a aprovação do Projeto de Lei nº 68/2018, que vai viabilizar a urbanização e a revitalização do entorno do salão da comunidade de São Rafael. Menciona que diversas reuniões foram realizadas, entre o vereador, os moradores da comunidade e os representantes do Poder Executivo. Agradece o Prefeito pelo empenho para que a obra seja realizada. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Acerca do Projeto de Lei nº 70/2018 acredita que todas as participações e debates foram importantes, possibilitou o esclarecimento e o conhecimento da situação. Mencionou que há a possibilidade da empresa Kaefer participar da licitação. Afirma que não tem

31/2018

ORDINÁRIA

nada contra a empresa que construiu apartamentos em Farroupilha, porém, defende que é mais fácil cobrar uma empresa do município. Cabe a comunidade a fiscalização da obra. Menciona que a Câmara aderiu neste mês, o Agosto Dourado que se refere ao Aleitamento Materno. Afirma que o leite materno é considerado alimento de ouro pelo OMS. Defende que a amamentação até os seis meses de idade traz benefícios financeiros e para a saúde dos bebês e das mães. Divulga a oficina de aleitamento materno a ser realizada pela Prefeitura no dia 29 de agosto, às 15 horas no Auditório do Centro de Saúde. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para a próxima Sessão Ordinária dia 13 de agosto de 2018, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.